



Foto: João Dimas Garcia Meia

COMUNICADO
TÉCNICO

219

Bento Gonçalves, RS
Fevereiro, 2021



Recomendações de época de brotação para videiras 'Niágara Rosada' na região Noroeste de São Paulo

Marco Antônio Fonseca Conceição

Recomendações de época de brotação para videiras ‘Niágara Rosada’ na região Noroeste de São Paulo¹

¹ Marco Antônio Fonseca Conceição, engenheiro civil, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Jales, SP.

As condições climáticas tropicais do noroeste paulista permitem a produção de uvas de mesa, nessa região, em qualquer época do ano (Conceição; Tonietto, 2012). No entanto, a alta incidência de chuvas entre o final e o início do ano levaram os produtores locais a concentrarem a produção no período mais seco do ano, com o uso de irrigação. Assim, a poda de produção da cultura é realizada, normalmente, entre os meses de março e junho, e a colheita entre julho e outubro. Após a colheita, é realizada a poda para a formação de ramos, sendo que essa formação ocorre no período mais chuvoso do ano, sem a produção de frutos.

Atualmente, uma das principais cultivares adotadas na região é a ‘Niágara Rosada’ (*Vitis labrusca*), que apresenta, contudo, dificuldade de emissão e desenvolvimento das brotações para temperaturas baixas (Fracaro et al., 2004), o que pode afetar a produtividade e o rendimento econômico do vinhedo. Os produtores devem, portanto, adequar as suas podas de tal forma a evitar a

brotações em períodos com maior ocorrência de temperaturas inadequadas.

O presente trabalho apresenta recomendações para épocas de brotação da cultivar Niágara Rosada no noroeste de São Paulo, considerando-se o risco de ocorrência de baixas temperaturas na região.

O critério adotado para a determinação dos níveis de risco de brotação foi a porcentagem de dias com temperaturas mínimas abaixo de 18°C (PT18) (Maia et al., 2015), considerando-se períodos de 10 dias (decêndios) ao longo do ano. Os dados de temperatura foram obtidos entre 1995 e 2019 na estação meteorológica da Embrapa Uva e Vinho, em Jales, SP. Foram empregados quatro níveis de risco, sendo que os três primeiros tiveram como base os níveis adotados no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) da videira (Embrapa, 2019), acrescentados de uma última faixa de risco (muito alto):

1. $PT18 \leq 20\%$ – Risco Baixo
2. $20\% < PT18 \leq 40\%$ – Risco Médio

3. $40\% < PT18 \leq 60\%$ - Risco Alto

4. $PT18 > 60\%$ - Risco Muito Alto

Na Figura 1 são apresentadas as porcentagens de dias, em cada decêndio do ano, em que foram registradas temperaturas diárias abaixo de 18°C . Na Tabela 1 são apresentadas as classificações de risco de brotação de cada decêndio, de acordo com os critérios adotados.

Entre os dias 11 de outubro e 31 de março, o risco de ocorrência de valores abaixo de 18°C é inferior a 20%, sendo considerado, portanto, de baixo risco climático para a brotação da cultura. Os intervalos entre os dias 01 e 20 de abril, e entre 11 de setembro e 10 de outubro, o risco é classificado como médio, uma vez que a frequência de ocorrências de temperaturas abaixo de 18°C fica entre 20% e 40%. Já os períodos entre 21 e

30 de abril, e entre 01 e 10 de setembro são considerados de alto risco, enquanto que o intervalo entre os dias 01 de maio e 31 de agosto o risco é classificado como muito alto. Nesses decêndios, o desenvolvimento vegetativo tende a ser irregular, levando a baixas produtividades da cultivar.

Pequenos e médios produtores de 'Niágara Rosada' da região devem, assim, adequar suas podas para atender aos intervalos que apresentem baixo ou médio risco de incidência de baixas temperaturas, evitando-se, principalmente, os períodos de risco muito alto (Tabela 1). Já os produtores que apresentam áreas maiores necessitam escalonar suas podas em diferentes épocas, o que faz com que parte dos seus vinhedos acabe apresentando brotações em períodos de maior risco climático para a cultivar.

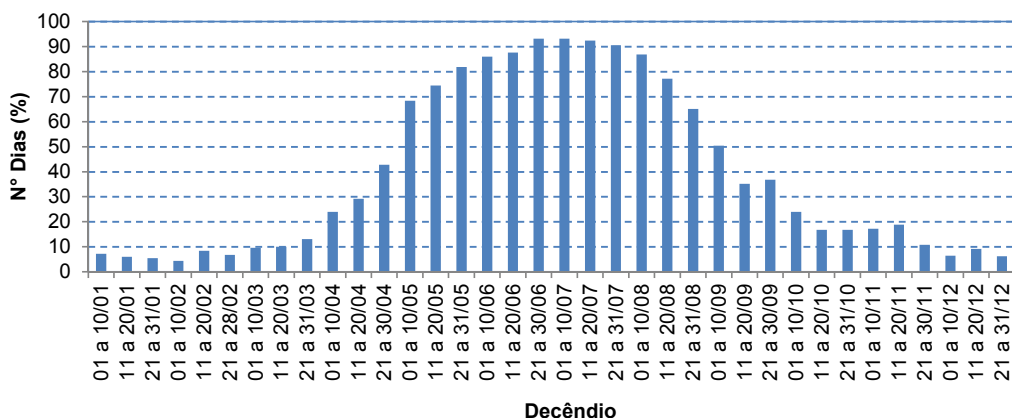


Figura 1. Porcentagem do número de dias em cada decêndio do ano com temperaturas mínimas diárias abaixo de 18°C em Jales, SP (1995-2019).

Tabela 1. Risco⁽¹⁾ de ocorrência de temperaturas baixas durante a brotação da cultivar Niágara Rosada em Jales, SP.

DECÊNPIO	RISCO	DECÊNPIO	RISCO
01 a 10/jan	baixo	01 a 10/jul	muito alto
11 a 20/jan	baixo	11 a 20/jul	muito alto
21 a 31/jan	baixo	21 a 31/jul	muito alto
01 a 10/fev	baixo	01 a 10/jul	muito alto
11 a 20/fev	baixo	11 a 20/jul	muito alto
21 a 28/fev	baixo	21 a 31/ago	muito alto
01 a 10/mar	baixo	01 a 10/set	alto
11 a 20/mar	baixo	11 a 20/set	médio
21 a 31/mar	baixo	21 a 30/set	médio
01 a 10/abr	médio	01 a 10/out	médio
11 a 20/abrr	médio	11 a 20/out	baixo
21 a 30/abr	alto	21 a 31/out	baixo
01 a 10/mai	muito alto	01 a 10/nov	baixo
11 a 20/mai	muito alto	11 a 20/nov	baixo
21 a 31/mai	muito alto	21 a 30/nov	baixo
01 a 10/jun	muito alto	01 a 10/dez	baixo
11 a 20/jun	muito alto	11 a 20/dez	baixo
21 a 30/jun	muito alto	21 a 31/dez	baixo

⁽¹⁾ Calculado com base no número percentual de dias com temperatura inferior a 18 °C em cada decênio.

Recomendação

Recomenda-se que o ciclo de produção da cultivar Niágara Rosada, na região noroeste de São Paulo, seja realizado de tal forma que a brotação ocorra, preferencialmente, até o dia 31 de março

ou, no mais tardar, até 20 de abril, com riscos baixo e médio, respectivamente, de incidência de temperaturas inferiores a 18°C (Tabela 2).

Tabela 2. Períodos de brotação para videiras ‘Niágara Rosada’ na região noroeste de São Paulo, de acordo com o nível de risco de ocorrência de temperaturas mínimas inferiores a 18 °C.

Nível de Risco	Período
baixo	11 de outubro a 31 de março
médio	01 a 20 de abril / 11 de setembro a 10 de outubro
alto	21 a 30 de abril / 01 a 10 de setembro
muito alto	01 de maio a 31 de agosto

Referências

CONCEIÇÃO, M. A. F.; TONETTO, J. **Clima vitícola da região de Jales (SP)**. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2012. (Embrapa Uva e Vinho. Documentos, 81). Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/956563>. Acesso em: 4 ago. 2020.

EMBRAPA. **Novo zoneamento agrícola de risco climático da uva é publicado**. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 30 abr. 2019. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/42992141/novo-zoneamento-agricola-de-risco-climatico-da-uva-e-publicado>. Acesso em: 4 ago. 2020.

FRACARO, A. A.; PEREIRA, F. M.; NACHTIGAL, J. C.; BARBOSA, J. C. Efeitos do ethephon sobre a produção da uva ‘Niagara Rosada’ (*Vitis Labrusca* L.), produzida na entressafra na região de Jales-SP. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 26, n. 1, p. 82-85, 2004. DOI 10.1590/S0100-29452004000100022.

MAIA, J. D. G.; GARRIDO, L. da R.; CONCEIÇÃO, M. A. F. Manejo da uva ‘Niagara’ em regiões tropicais. **Informe Agropecuário**, v. 36, n. 289, p. 7-12, 2015.

Exemplares desta edição
podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130
95701-008 Bento Gonçalves, RS

Fone: (0xx) 54 3455-8000

Fax: (0xx) 54 3451-2792

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição

Publicação digitalizada (2021)



Comitê Local de Publicações
da Embrapa Uva e Vinho

Presidente

Adeliano Cargin

Secretário-Executivo

Edgardo Aquiles Prado Perez

Membros

*João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge
Tonietto, Luciana Mendonça Prado, Núbia
Poliana Vargas Gerhardt, Rochelle Martins
Alvorcem, Viviane Maria Zanella Bello Fialho*

Supervisão editorial

Klecius Ellera Gomes

Revisão de texto

Edgardo Aquiles Prado Perez

Normalização bibliográfica

Rochelle Martins Alvorcem CRB10/1810

Projeto gráfico da coleção

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Editoração eletrônica

Cristiane Turchet

Foto da capa

João Dimas Garcia Maia